

António M. Machado Pires

LUZ E SOMBRAS NO SÉCULO XIX EM PORTUGAL



temas portugueses

NOTA INTRODUTÓRIA

Os textos que constam deste livro derivam de intervenções em contextos diversos. Uma parte resulta de reflexões produzidas para intervir em colóquios ou proferir palestras realizadas no centenário da morte de Eça de Queirós no ano 2000. O Instituto Camões, as Faculdades de Letras, as Universidades em geral, a Biblioteca Nacional em Lisboa, o Centro de Estudos Anterianos em Vila do Conde e muitas outras instituições e escolas procuraram prestar homenagem ao grande romancista, que também foi um grande cronista do fim de século. Sobre este período teceu sábias considerações, com algum desencanto, porém, temperado com uma ironia que salva, que redime, que crê depois de um Inverno vir sempre uma Primavera... Essa crença na Primavera da Europa — centro do mundo não «bárbaro»! — constitui uma das tónicas do último Eça, que, da casa em que vivia em Paris, julgava os homens do fim de século com cepticismo, tolerância e ironia.

O centenário da morte de Oliveira Martins, em 1994, levou-nos a escrever um texto sobre as «raízes» do povo português, para cuja etnogenia aquele historiador pensava terem tão fortemente contribuído os Celtas... O seu pensamento «romântico» e heroicizante, de tendência mitogénica, haveria de seduzir o Fernando Pessoa da Mensagem, obra que nos continua a fascinar, pelas sugestões estético-estilísticas e mitogénicas, e ainda pela capacidade de abrir a leituras do ser português na História e no quotidiano. Para essas

leituras e para uma informação crítica de leitores e professores muito contribuiu Artur Veríssimo com o seu Dicionário da «Mensagem» (Porto, Areal, 2000). Por isso reunimos aqui também considerações que lhe fizemos em prefácio.

A homenagem da Faculdade de Letras do Porto ao Prof. Doutor Luís Oliveira Ramos levou-nos a escrever o breve artigo que começa este livro, cujo título sugere, de algum modo, os cambiantes, as faces, a crise finissecular dos séculos XIX-XX, quando a Humanidade se deu conta de que, à luz de um triunfo incompleto da Civilização e da Ciência, muitas sombras de pobreza e infelicidade continuavam a pairar sobre tantos seres humanos... Pensámos que o título deste artigo pode abranger todo o livro.

O congresso à volta da figura e da obra de Manuel de Arriaga (Faculdade de Letras de Lisboa, 2003) é responsável pelo texto lido no dia da abertura (e contido nas respectivas actas), e que resolvemos podia ter lugar nesta compilação, por dizer respeito a preocupações com a Geração de 70 e o fim de século.

Também quisemos incluir uma intervenção na Universidade Nova de Lisboa (em 19 de Abril de 2005, colóquio sobre «Espaço e Utopia», organizado pela Faculdade de Letras do Porto), abordando o messianismo à volta de D. Miguel regressado do exílio, entendendo esse regresso como uma utopia do poder e mais uma comum reacção sebastianista na nossa cultura.

«Janus Bifrons. Portugal às portas do futuro» é uma conferência (22 de Novembro de 2005) integrada no Curso VIII do Instituto de História Contemporânea da Universidade Nova de Lisboa, em associação com a Fundação Mário Soares, que amavelmente nos convidou e facultou a deslocação e estada em Lisboa.

Pode assim dizer-se que as preocupações fundamentais desta compilação andam à volta do mundo sobre o qual «o último Eça» reflectiu, do problema da identidade nacional e das questões de passado, futuro, auge, decadência, que hamletianamente parecem atormentar os Portugueses em épocas de crise, noção esta também geradora de interrogações.

«O ensino de Cultura Portuguesa (fundamentos de uma cadeira)» é uma «última lição», em 13 de Novembro de 2006, na Universidade dos Açores, a convite do seu reitor, Prof. Doutor Avelino Menezes, aquando da nossa aposentação. Um pretexto (amigo e simpático) para que nos fosse permitido evocar fases do nosso ensino da cadeira de Cultura Portuguesa na Faculdade de Letras de Lisboa e na Universidade dos Açores. E também, de algum modo, o como aprendemos com Vitorino Nemésio a entender «Cultura» como «uma perspectiva convergente e unitária de vários ramos do saber»...

Ponta Delgada, 8 de Fevereiro de 2007.

LUZ E SOMBRAS NA TRANSIÇÃO DO SÉCULO (A ÉPOCA DE D. CARLOS) ¹

Ainda há pouco entrámos, com alvoroço, no limiar do século XXI.

2001 abriu um século e um milénio. Foi apenas uma data, um número, com uma carga de simbolismo e expectativa, talvez mais forte do que a do século anterior, pois a tecnologia levantou problemas universais: o esperado *bug 2000*, que avariaria milhares de computadores, os fenómenos aliciantes e avassaladores como a globalização, a informação generalizada e a infomobilidade, a rápida circulação do dinheiro pelas transferências bancárias electrónicas, a telemedicina ou coisas bem menos animadoras, como o terrorismo químico e biológico.

Mas os equadores de século não são tão simplista e aritmeticamente as datas iniciais. Seria muita coincidência. Talvez se possa dizer que o século XX começou com a I Guerra Mundial (1914-1918) e que a nossa verdadeira data de «entrada» no século XXI foi o monstruoso atentado de 11 de Setembro de 2001 em Nova Iorque.

O século XIX, cujo final começa difusamente desde os finais da década de 70, teve um crepúsculo peculiar e dramático, que alastrou pelas duas primeiras décadas do século XX.

¹ Primeira publicação em *Estudos em Homenagem a Luís António de Oliveira Ramos*, Faculdade de Letras da Universidade do Porto, 2004, 3 vols.

ÍNDICE

<i>Nota introdutória</i>	7
Luz e sombras na transição do século (a época de D. Carlos)	11
A identidade portuguesa	27
Eça de Queirós e o fim de século.....	41
Eça e Ramalho.....	53
Eça e Ulisses	69
Fradique entre Antero e Eça	79
Oliveira Martins e as raízes etnogénicas do povo português	91
Manuel de Arriaga e a Geração de 70.....	109
D. Miguel e D. Sebastião	127
<i>Janus Bifrons</i> . Portugal às portas do futuro	139
O ensino de Cultura Portuguesa (fundamentos de uma cadeira)	157

APÊNDICE

Ainda e sempre Eça de Queirós e o que sobre ele se escreve	177
Apresentação do <i>Dicionário da «Mensagem»</i> , de Artur Veríssimo	185